

BALANÇO MENSAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

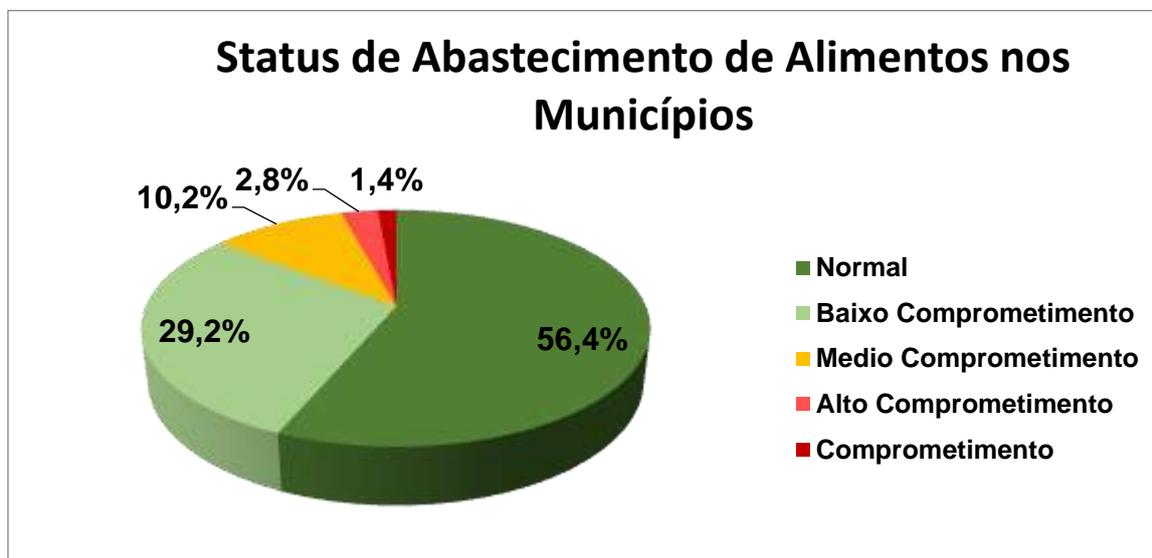
Período 01 a 30 de abril 2021

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados mensalmente. No período de 01 a 30 de abril de 2021, foram realizadas pesquisas em 702 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

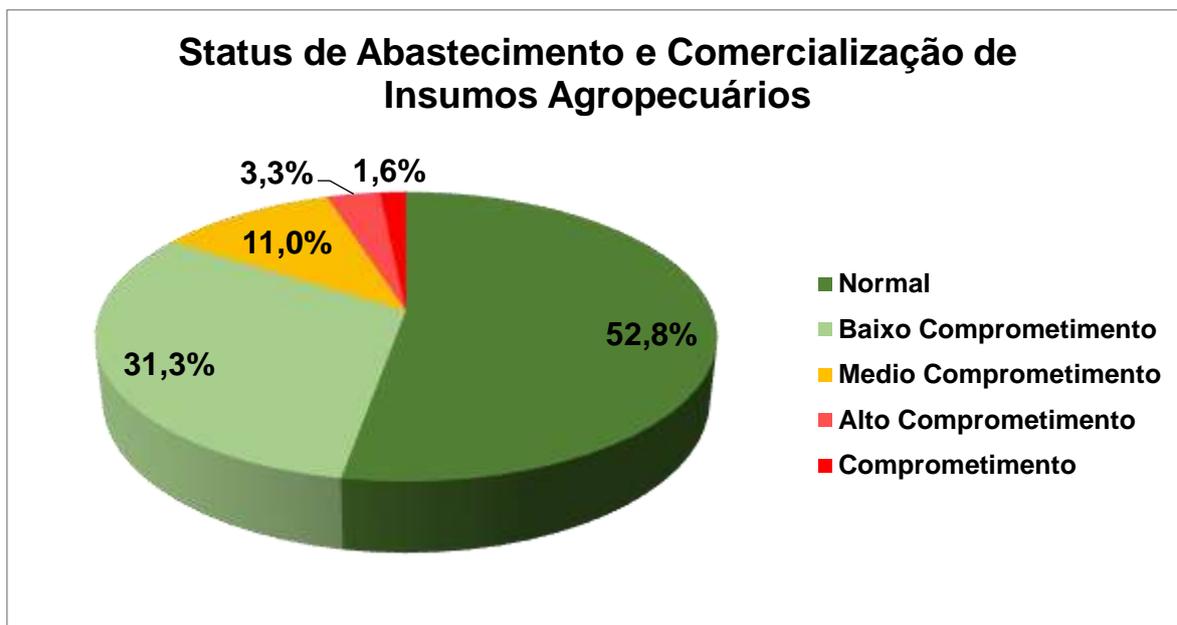
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 85,6% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 10,2% tiveram impactos parciais e em somente 4,2% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário do mês anterior observamos uma melhora de 2,3% no nível de normalidade, permanecendo a inexistência de risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 84,1% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 11% municípios tiveram impacto parcial e apenas 4,9% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que houve impacto da pandemia sobre a comercialização de insumos, porém apresentando um cenário melhora de 2,6% no quadro de normalidade em comparação com o mês anterior,

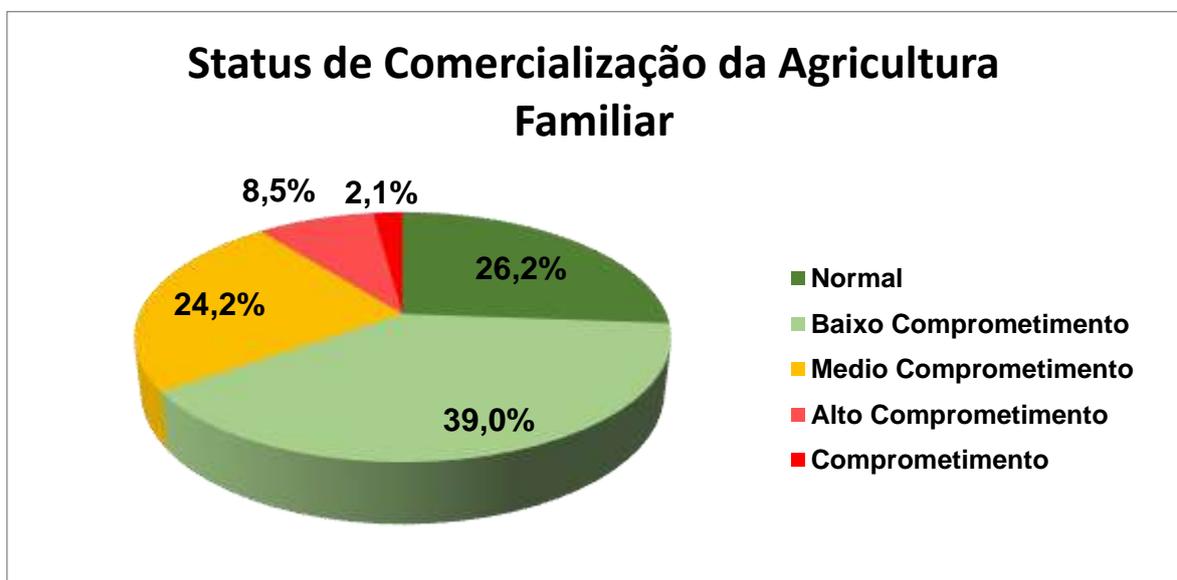
nos preços de insumos agropecuários foi identificado uma piora de 1,1% no número de municípios que relataram alta de preços em relação ao mês anterior nos municípios pesquisados.



Situação da comercialização da agricultura familiar

A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 65,2% municípios do estado, em 24,1% houve comprometimento parcial e em 10,6% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação ao mês é de piora de 9,4% em relação ao número de municípios em situação de normalidade. Reforçando o forte impacto sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 68,2%, melhora de 7,4% em relação ao cenário do mês anterior;
- Redução no consumo devido à dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.



Em grande parte dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram em primeiro lugar hortaliças com 41,5%, seguindo por frutas 27,1%, em terceiro lugar queijos e outros derivados do leite com 23,6%, quarto lugar carne + animais vivos 21,2%, seguido e produtos processados (outros) 16%, ampliando para 45,6% o percentual de municípios sem dificuldades de comercialização.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 61,8% dos municípios mantiveram estáveis, em 30,9% houve alta e em 7,3% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta melhora de 1,4% em relação ao percentual de municípios que relataram manutenção dos preços pagos aos agricultores.

Situação de funcionamento dos frigoríficos

Os dados utilizados para análise são do período de 01 a 30 de abril o status atual produção de carne bovina, suína e de aves no estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas oscilações, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado.

O comparativo com 2020, mostrou-se uma variação positiva de 16,57% no trânsito de bovinos nas finalidades cria, engorda e reprodução. Já na finalidade abate comparado com mesmo período de 2020, teve uma redução de 12,03%.

No caso das aves com abril de 2020, onde foram transportados 122.397.882 aves e ovos férteis, sendo, 38.987.969 de aves destinadas ao abate, 44.040.650 de ovos destinados à incubação e 34.001.214 pintos de 01 dia para engorda, verificamos um aumento de 1,94% no abate de aves, na engorda de 12,72% e na incubação de 15,49%.

Os Suínos até abril foram abatidos 2.297.494, correspondendo a um aumento de 3,84% na variação média para o abate total comparado com o mesmo período no ano anterior. No mês de abril de 2021 foram abatidos 576.010 suínos correspondendo a uma diminuição do abate em 7,51% comparado ao abate observado no mês anterior.

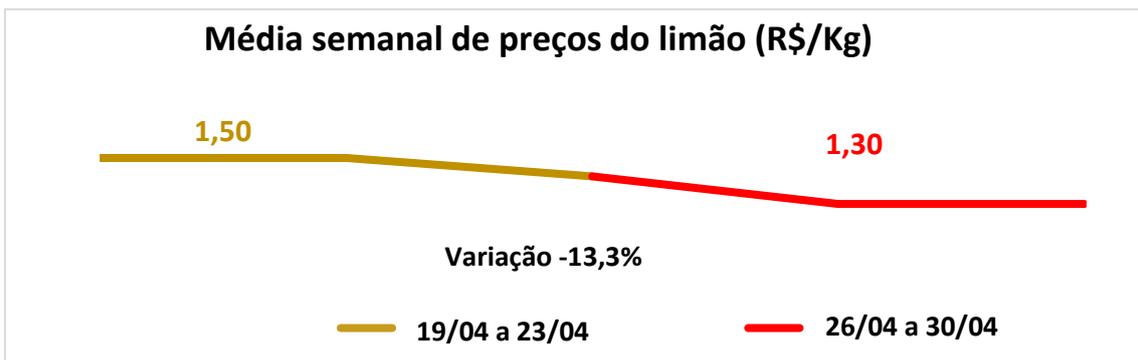
Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

A unidade da CeasaMinas em Contagem é a principal unidade de recebimento e distribuição de frutas e hortaliças de Minas Gerais e responsável pelo abastecimento da região metropolitana de Belo Horizonte e as atividades de recebimento e comercialização seguem normalmente e não há indicativo de desabastecimento ou falta de alimentos.

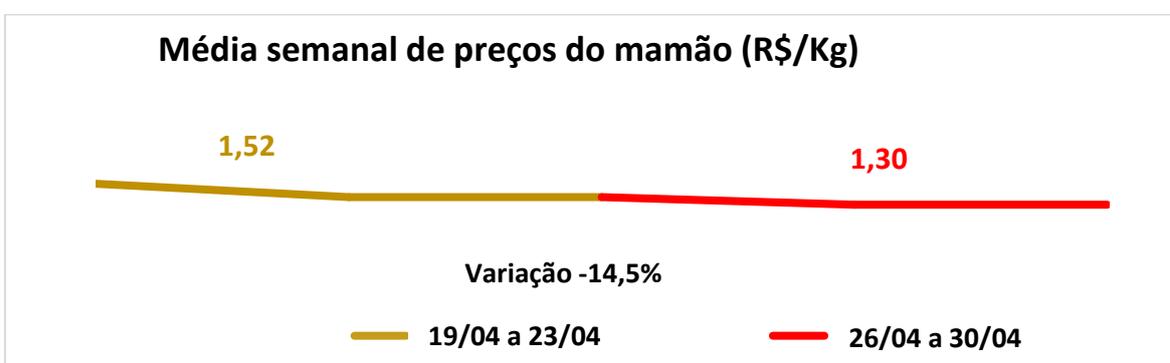
Mesmo com a flexibilização das medidas contra o novo coronavírus em diversos lugares, o cenário da pandemia ainda é instável, provocando uma demanda mais fraca e dificuldade no escoamento de alguns produtos.

Comparando-se os preços médios das principais frutas comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 19 a 23 de abril e a semana de 26 a 30 de abril, o abacaxi, o coco verde e a laranja pêra mantiveram o mesmo preço médio nas duas semanas analisadas.

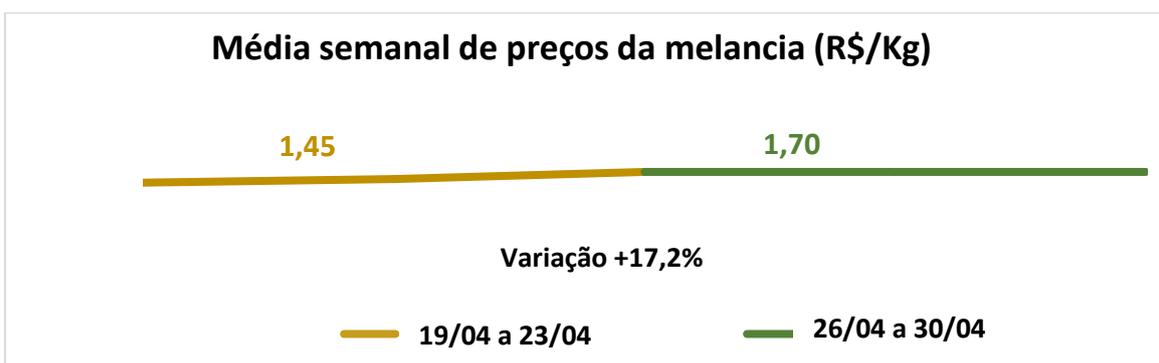
A maior oferta o menor ritmo de vendas pressionaram as cotações da banana prata e do limão tahiti.



O mesmo foi observado para o mamão formosa e para a manga Tommy, mas expectativa é que o mercado se aqueça no princípio do mês.

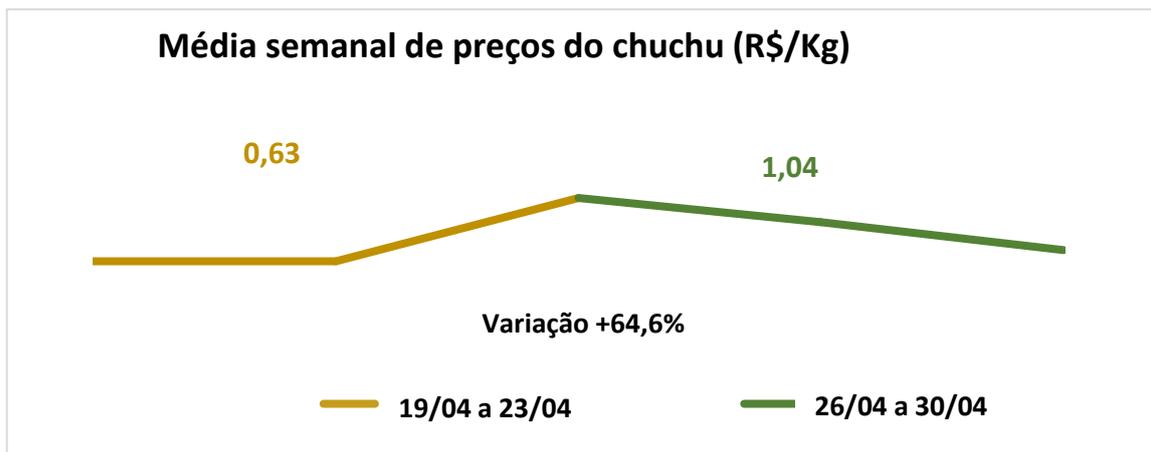


O preço da maçã gala permaneceu estável esta última semana, mas superior ao preço médio da semana de 19 a 23 de abril. A oferta nacional da melancia ainda é baixa, o que sustentou os preços em patamares mais altos. A demanda pela uva Itália tem sido fraca, mas as vendas foram mais fluidas no período de 26 a 30 de abril, impulsionando ligeiramente as cotações.

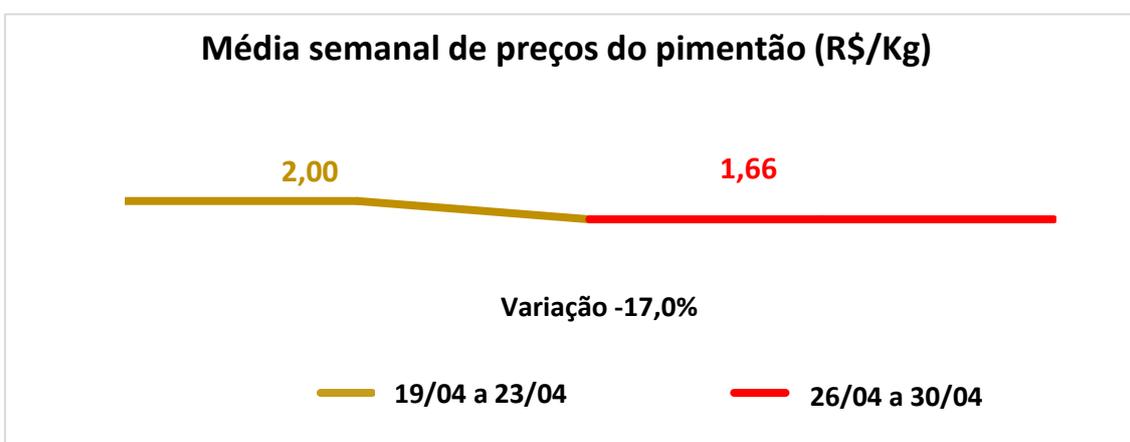


Comparando-se os preços médios das hortaliças comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 19 a 23 de abril e a semana de 26 a 30 de abril, o alho e a cebola não apresentaram variação no preço médio de comercialização.

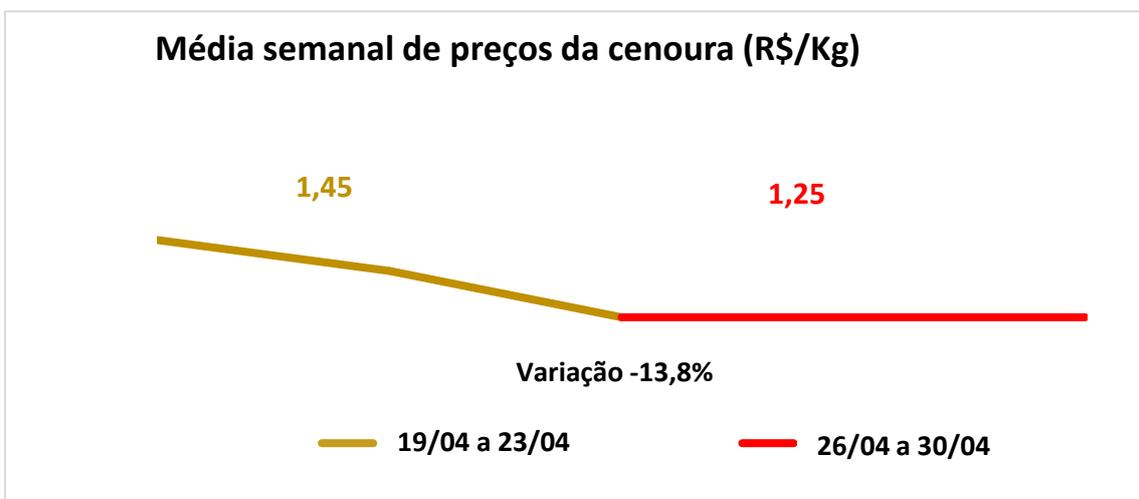
A valorização da batata é resultado do fim da safra das águas provocando a menor entrada de tubérculos nos atacados. Chuchu e quiabo também ficaram mais caros, provavelmente também pela baixa oferta nas centrais de abastecimento.



Abóbora moranga, abobrinha italiana e pimentão ficaram mais baratos. A demanda fraca e a aproximação do fim do mês contribuíram para a desvalorização desses produtos.



Com a elevada oferta nacional e o escoamento mais lento, as cotações da cenoura ficaram mais baixas. Já o tomate, o consumo mais fracos, o período do final do mês e as temperaturas mais baixas provocaram a queda dos preços.



Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual com tendência de melhora. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar do agravamento do quadro, visto o período de fechamento propiciado pela onda roxa ocasionado mais dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos. Na produção está tendo um aumento nos custos dos insumos fator que aumenta custo de produção e conseqüentemente preço para consumidor e na comercialização persiste os problemas relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores intensificam a busca pela diversificação de canais de comercialização para minimizar os impactos da pandemia e viabilizar o escoamento da produção principalmente em canais locais. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e amplia a dificuldades de hortaliças, frutas, queijos e outros derivados do leite, carne + animais vivos e demais produtos processados.

O Cenário no entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. No comparativo dessa semana com a anterior no caso das frutas observamos tendência de alta de preços em 30% das frutas pesquisadas, queda em 40% e 30% ficaram estáveis, no caso das hortaliças observamos uma tendência de alta em 30% dos produtos pesquisados e 50% com queda e 20% estáveis em relação aos preços pagos aos produtores.